



### Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

#### Sumário Executivo

No decorrer do mês de junho, as chuvas foram mais acentuadas no leste do Nordeste. Em algumas áreas, os totais mensais excederam a média histórica em até 300 mm e a formação de aglomerados de nuvens convectivas ocasionou sérios danos à população de Alagoas e Pernambuco. O aumento da convergência de umidade adjacente à costa leste do Nordeste foi associado à atuação de sistemas frontais sobre áreas oceânicas, à formação de áreas de baixa pressão na média e alta troposfera e ao desenvolvimento de distúrbios ondulatórios de leste. No centro-sul do Brasil, as chuvas ocorreram predominantemente abaixo do esperado, especialmente no oeste do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O início da estação de inverno foi marcado pela ocorrência de temperaturas elevadas na maior parte do Brasil.

A fase fria do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS), denominada La Niña, continua se desenvolvendo na faixa equatorial do Oceano Pacífico. Os sinais desse fenômeno ainda não estão bem estabelecidos nos campos de vento próximo à superfície e Pressão ao Nível do Mar (PNM), embora se observe a intensificação do sistema de alta pressão semipermanente do Pacífico Sudeste. A maioria dos modelos de previsão climática indica o estabelecimento do fenômeno La Niña no decorrer do trimestre agosto, setembro e outubro de 2010. Na região do Oceano Atlântico Tropical Sul, destacou-se a diminuição das anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) próximo à costa oeste da África e adjacente à costa sudeste da América do Sul, em comparação com maio passado.

#### PREVISÃO ASO/2010



**Figura 1** - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre agosto a outubro de 2010.

A previsão climática de consenso para o trimestre agosto a outubro de 2010 (ASO/2010) indica maior probabilidade de chuvas acima da média no norte da Região Norte e abaixo da média no sul da Região Sul do Brasil. Nas demais áreas, permanece a previsão de chuvas em torno da média histórica, ressaltando-se que o leste do Nordeste deve continuar apresentando grande irregularidade na distribuição temporal e espacial das chuvas, ainda com possibilidade de episódios extremos intercalados por períodos de estiagem. A previsão também aponta para uma maior probabilidade de ocorrência de temperaturas superiores à normal climatológica na maior parte do Brasil, com exceção da Região Sul e do extremo norte, onde estão sendo previstos valores em torno da normal climatológica.

**ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Centros Estaduais de Meteorologia de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Bahia.